

EXTRA ONLINE

Publicada em 27/11/2007 às 20:59

Cadeia onde 3 morreram já havia sido denunciada por más condições

O Globo Online

Cadeia onde 3 morreram já havia sido denunciada por más condições

SÃO PAULO - A superlotação e a infra-estrutura ruim da cadeia do Guarujá, no litoral paulista, onde três detentos morreram durante uma tentativa de fuga nesta segunda-feira, já haviam sido denunciadas à Comissão Interamericana de Direitos Humanos. De acordo com Organizações de Direitos Humanos, a denúncia, feita em 2007, ainda revela que adolescentes estão presos no local. Na ocasião, o Instituto Pro Bono, a ONG Conectas e o Conselho Comunitário Penitenciário de Guarujá e Vicente de Carvalho pediram a concessão de medidas cautelares em caráter de urgência para garantir a vida e a integridade dos adolescentes custodiados na cadeia.

Em nota divulgada nesta terça-feira, essas entidades afirmam que a capacidade máxima da Cadeia Pública do Guarujá é de 60 pessoas, mas já chegou a abrigar 340 presos. Essa superlotação teria deteriorado as condições estruturais. Segundo as entidades, Cadeia Pública de Guarujá não tem condições de segurança e salubridade, como equipamentos de combate a incêndios e sanitários suficientes para todos os detentos.

Há exato um mês, em 26 de outubro de 2007, a Comissão Interamericana reconheceu a gravidade dessa situação e impôs ao Estado brasileiro que adotasse as "todas as medidas necessárias para garantir a vida e a integridade pessoal dos adolescentes custodiados na Cadeia Pública do Guarujá". A Comissão ainda havia determinado a pronta transferência dos adolescentes para um centro de detenção apropriado; atendimento médico e psicológico para eles e que o estado proibisse o ingresso de menores na cadeia.

Por causa das mortes desta segunda-feira, as organizações Instituto Pro Bono, Conectas e Conselho Comunitário Penitenciário de Guarujá e Vicente de Carvalho pediram à Comissão Interamericana, nesta terça-feira, que estenda as medidas de proteção aos adultos e determine a interdição da cadeia.

Ajuda -

Política de privacidade -

Termos de uso -

Fale com o Extra -

Expediente

© 1996 - 2007 Todos os direitos reservados a Infoglobo S/A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem prévia autorização.